



GRUPO DE TRABALHO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE SUBGRUPO VIGILÂNCIA SANITÁRIA – GT-VISA

DATA: 31 de maio de 2021.

HORÁRIO: 15h às 18h.

LOCAL: Microsoft Teams –
Equipe GT Visa

PARTICIPANTES:

ANVISA – Artur Iuri Alves de Sousa, Alex Sander Duarte da Matta, Jonas de Salles Cunha, Lilian Fernandes da Cunha, Luciana Eugênia Caixeta, Maria Lucia Silveira Malta de Alencar, Otávio Frederico Francisco Brito, Ricardo Eccard da Silva, Claudio Nishizawa

CGAT/DGIP/MS – Vanessa Ferraz

CONASEMS – Rosângela Treichel, Ângela Maria Pessoa de Oliveira, José Sueldo Guedes de Queiroz, Diego Espíndola.

CONASS – Maria Cecília Martins Brito, Elizeu Diniz, Vanessa Ezaki, Eliane Cruz, Rosângela Sobieszcanski, Luciane Otaviano, Maria Dolores Duarte Fernandes.

1. Pauta Única

PVVISA 2021

2. Resumo

Anvisa apresenta proposta de financiamento - Piso Variável para 2021 - PVVISA
Apresentação da Proposta – correlação direta do Portfólio para Gestão do SNVS
Propósito da Gestão

- Fortalecer o SNVS (Objetivo Estratégico do PE-Anvisa)
- Impulsionar projetos/iniciativas estratégicas para o SNVS
- Financiamento como ferramenta de incentivo

Essa proposta tem vinculação direta com planejamento estratégico da Anvisa, e está no Plano de Gestão Anual da Agência.

A proposta apresentada de financiamento está dividida em 06 projetos/iniciativas, com eixos de financiamento para o avanço das etapas de implantação dos processos:

- Gestão da Qualidade – 10 Estados com Gestão da Qualidade implantada, dentro de uma agenda com duração de um ano. Finalizado com estes 10EE, a implantação seguirá para outros estados. A implantação se dará por meio de ciclos.
- Código Sanitário – 3 Estados com Código Sanitário revisado.
3 estados considerados espaço piloto, inicialmente eram 4 estados, porém um dos estados saiu por questões administrativas. A perspectiva é publicar um guia com fundamentos e diretrizes básicas para revisão/atualização do código sanitário, ou do código de saúde (no que se refere vigilância sanitária).
- PAN-Visa – 26 Estados e DF com coleta e transporte de medicamentos, 16 estados e DF realizando análise físico-química para identificar resistência microbiana.
Iniciativa conduzida pelo Ministério da Saúde, conhecida como PAN-BR, onde a Anvisa tem um plano específico, denominado PAN-VISA, trazendo perspectiva de induzir processos para coleta e análise físico-química para identificar resistência microbiana.



- Certificação de Boas Práticas – 7 Estados com delegação de competência concluída.
- Serviços de Saúde – 26 Estados e DF aplicando objetivos de inspeção (ROI).
Unidade Técnica da área de Serviço de Saúde está trabalhando na ampliação desse escopo para que se possa ampliar este roteiro.
- Serviços de Hemoterapia – 26 Estados e DF com gerenciamento de risco sanitário implantado.
A proposta é incentivar os 26 estados e DF na incorporação de gerenciamento de risco sanitário, que já é um trabalho que vem sendo executado com EE e MM.

Um total de R\$ 31 milhões será disponibilizado, no ano de 2021, para impulsionar os projetos/iniciativas:

Gestão da qualidade – R\$ 3milhoes (coordenador ASNVS)
Código Sanitário R\$600 mil (coordenador ASNVS)
PAN-VISA R\$9.2 milhões (coordenador GELAS)
Certificação de Boas Práticas R\$2,1 milhões (coordenador GGFIS)
Serviços de Saúde R\$8,1 milhões (coordenador GGTES)
Serviço de Hemoterapia R\$ 8,1 milhões (coordenador GSTCO)

Os resultados esperados se darão de acordo com o andamento dos projetos. Anvisa informa que os recursos já estão disponíveis, por modalidade de transferência fundo a fundo.

A proposta apresentada pela Anvisa sugeriu incentivo financeiro por estado e por projeto. Abre para debate e encaminhamentos. A proposta é debater sobre a proposta e dar os encaminhamentos para o avanço desta pauta, garantindo uso do recurso pelos entes do SNVS, tendo em vista as restrições de financiamento.

Destaca que a proposta foi previamente apresentada e aprovada pelo Diretor-Presidente da Anvisa. A Anvisa informa que a etapa agora é a análise do Conass e Conasems.

Conass manifesta em relação as escolhas dos estados para receber o recurso referente a questão do sistema de gestão da qualidade. A representante do Estado do Rio Grande do Sul, questiona o porquê do Estado do Rio Grande do Sul ficar de fora da distribuição do recurso PV -VISA, dentro do quesito Gestão da qualidade. Ressalta a importância do recurso com a finalidade de qualificar o trabalho já desenvolvido pelo Estado. Solicita que haja revisão referente a proposta em questão.

Anvisa esclarece que o recurso está vinculado ao projeto da implantação da gestão da qualidade, com base no Guia que foi publicado em 2020. Anvisa informa que no mês de abril/2021 foi encaminhado carta convite a todos os estados com a apresentação da proposta e convidando o EE a implantar a gestão da qualidade, solicitando ainda a manifestação pelo interesse receber a equipe do projeto. Anvisa informa que a condição do uso deste recurso está vinculada diretamente aos estados que estão recebendo auxílio da equipe do projeto, que está sendo coordenado pela Anvisa. Foi feita seleção de 10 estados, o uso dos recursos está atrelado ao projeto SGQ, e prescindirão de prestação de contas.

Conass, manifesta sobre a questão do investimento e desequilíbrio em questões prioritárias para que tenha visibilidade para gestão da informação e a própria gestão do percurso formativo – equilíbrio nos investimentos com relação aos portfólios para a gestão SNVS.



Anvisa informa que a natureza do uso deste recurso consiste em focar nos projetos que já estão em andamento.

Conass levanta a questão das frentes de certificados de boas práticas nos 7 estados delegados, referente ao processo que já está em andamento, mediante o cumprimento de alguns requisitos e informa que o estado passa por auditoria. Informa que já foi percorrido o caminho em que as Vigilâncias estão buscando qualificação no requisito do projeto.

Informa que ainda não há uma consolidação desta proposta no nível de tripartite, destaca níveis diferentes de consolidação destes projetos de acordo com as frentes de trabalho. Levanta dúvida na questão da avaliação em relação ao recurso e referente a certificação de uma consolidação de uma responsabilidade delegada qual não passa pela Anvisa, desta forma o Estado que assume esse recurso fica com responsabilidade total em questão da certificação. Sugere reflexão sobre consolidação.

Anvisa informa sobre a questão da certificação, coloca sobre o ciclo inicial e traz a construção de proposta de ter um componente no âmbito do piso fixo, que será trazida para o GT para debater e posterior pactuação TRIPARTITE, que, com aprovação, passa a ser um componente do piso fixo.

Conasems indaga sobre a operacionalização da proposta e pactuação TRIPARTITE, ressaltando que o GTVISA não pactua e sim a CIT (Comissão Intergestores Tripartite). Pergunta se os projetos que também estão inseridos no PROADI possuem algum incentivo financeiro do PROADI.

Anvisa informa que o PROADI-SUS não tem repasse direto a EE e MM, ressalta que apenas a gestão da qualidade está dentro do PROADI-SUS. Anvisa informa que, nesse ciclo, o projeto gestão da qualidade está focado nos estados, ou seja, não haverá neste momento repasse para municípios, porém haverá a participação de alguns municípios no acompanhamento da implementação da gestão da qualidade dentro dos Estados. Informa ainda sobre o código sanitário, que também está com foco nessa etapa apenas para os Estados (três ao todo - etapa piloto). A proposta é apresentar um guia de diretrizes para revisar e/ou construir o regramento sanitária do EE e MM.

Sobre a forma do recurso, informa que será solicitado ao Estado que faça indicação para que seja repassado o recurso fundo a fundo junto aos municípios, pondera sobre o condicionante de repasse do recurso após pactuação na CIT e respectivas CIB, ressalta sobre a demora do uso do recurso e probabilidade de haver contingência.

Conass informa a necessidade de haver a pactuação no GTVS primeiro, e na CIB posteriormente. Relata que a pandemia atrapalhou a organização e implantação, do Guia e possibilidades de encaminhar para o sistema de gestão da qualidade. Destaca o compromisso dos Estados em levar ao GTVS regionais e CIB para dar a visibilidade da Vigilância Sanitária enquanto sistema.

Anvisa informa o início da discussão sobre uma Proposta de um projeto para prestar assessoria aos municípios na implantação da gestão da qualidade. A proposta é levar o assessoramento a grande parte dos municípios.

Conasems enfatiza que os recursos desse ano foram maiores que dos outros anos, alerta sobre a necessidade de continuidade dos projetos, inclusive sobre o projeto de educação/formação que estava sendo acompanhado e solicita retomada sobre este assunto.

Anvisa informa que foi publicado no portal da Anvisa o AVA-Visa, oriundo de projeto para fortalecer a educação no âmbito do SNVS. Informa ainda sobre duas componentes, uma delas é o desenvolvimento



de conteúdo, tendo em vista que muitos conteúdos já foram desenvolvidos de diferentes formas de conhecimento. O ideal seria verificar iniciativas já desenvolvidas pelo próprio SNVS.

Conasems ressalta sobre a questão de o recurso ser para os estados, e ressalta os serviços de GSTCO, informa que o estado faz serviço de Hemoterapia e solicita definição para que a TRIPARTITE pactue os valores.

Anvisa informa que não tem atualizado os serviços de STCO que estão descentralizados, e ressalta a ideia que o estado atualize o cadastro e que o próprio estado possa fazer a proposta para Anvisa. Conasems ressalta sobre a discussão de STCO, tendo um documento de referência da Anvisa ou separar os recursos para o Hemoterapia, pois tem que haver uma referência para os municípios.

3. Encaminhamentos

Anvisa solicita ao Conass e Conasems retorno da proposta apresentada o mais breve possível, sendo que se não houver concordância, que se faça uma contraproposta para destinação dos recursos. Caso acordado no GT, será encaminhado a DICOL/Anvisa, informa também, sobre o risco no atraso da aprovação da proposta.

CONASS informou que discutirá a proposta na reunião da sua Câmara Técnica agendada para dia 08/06/21 às 15h00. Acordado que o retorno da proposta pela representação de estados e municípios será feito na próxima reunião do GTVISA em 10/06/21.

Artur irá encaminhar apresentação feita para todos os membros do GT.